

**Avaliação nutricional em crianças até 2 anos no município de Volta Redonda**

*Ana Clara de Barros Cristino; Caio Mário Villela de Carvalho Júnior; Laura Loreiro  
Guimarães*

*UniFOA – Centro universitário de Volta Redonda*

**Introdução:**

Alimentação infantil, segundo o Ministério da Saúde, é definida como todo processo alimentar, comportamental e fisiológico que envolve a ingestão de alimentos pela criança. O termo aleitamento materno exclusivo é usado para definir o provimento de todos os líquidos, energia e nutrientes exclusivamente através do leite materno, diretamente da mama ou extraído, com a possibilidade do uso de algum suplemento medicamentoso. O leite materno possui características bioquímicas ideais para o crescimento e desenvolvimento da criança, e substâncias que conferem melhor digestibilidade. Estudos mostram que o leite da mãe possui um efeito protetor contra a mortalidade infantil, prevenindo infecções gastrointestinais, dermatite atópica, alergia alimentar, além do efeito contra a obesidade. Ademais, não representa ônus para o orçamento familiar (SALIBA et al, 2008). A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que as crianças sejam amamentadas exclusivamente por seis meses e que a criança receba a alimentação complementar e o leite materno dos seis meses até os 24 meses de idade. Até os seis meses de vida, o leite materno deve ser a única fonte alimentar, pois sozinho é capaz de nutrir adequadamente as crianças, além de favorecer a proteção contra doenças. O Ministério da Saúde, em concordância com a OMS, considera como alimentação complementar oportuna a introdução de alimentos sólidos ou semi-sólidos, de densidade energética mínima de 70kcal/100mL entre os seis e sete meses. A desnutrição, segundo Recine e Radaelli, pode ser definida como uma condição clínica decorrente da deficiência de um ou mais nutrientes essenciais. Cerca de 8,8 milhões de crianças menores de 5 anos morrem anualmente (UNICEF 2009), principalmente por causas evitáveis, tal como a desnutrição. Cerca de 35% das crianças menores de 5 anos são desnutridas e 11% da carga total global de doença é atribuída à desnutrição. A Organização Mundial de Saúde (OMS) e a UNICEF recomendam que as crianças sejam amamentadas exclusivamente pelos primeiros 6 meses de vida e depois alimentos complementares devem ser introduzidos junto ao aleitamento materno no período de

**CONGRESSO DO CURSO DE MEDICINA 2014**  
**Tema: “O desafio da Atenção Básica como escola”**

até 2 anos ou mais. A carência dos nutrientes vindos do leite materno, causadas pelo desmame precoce, causa desnutrição nas crianças de 0 a 2 anos (RECINE E RADAELLI).

**Objetivo:**

O projeto de trabalho de extensão proposto tem como objetivo abordar a alimentação infantil tendo como enfoque o aleitamento materno, e fatores sociais que influenciam na alimentação.

**Metodologia:**

Será utilizado um questionário com perguntas de caráter nutricional e socioeconômicas no ambulatório de pediatria da UBSF de Três Poços, Volta Redonda – RJ.

**Referências Bibliográficas:**

RECINE, E.; RADAELLI, P. **Obesidade e Desnutrição**. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/obesidade\\_desnutricao.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/obesidade_desnutricao.pdf)>.

SALIBA, N. A. et al . Freqüência e variáveis associadas ao aleitamento materno em crianças com até 12 meses de idade no município de Araçatuba, São Paulo, Brasil. **Revista Brasileira de Saúde Materna e Infantil.**, Recife, v. 8, n. 4, dec. 2008.

World Health Organization. The optimal duration of exclusive breastfeeding: a systematic review. **Geneva: OMS**, 2002.

World Health Organization. United Nations Children's Fund & partners. Indicators for assessing infant and young child practices part III. **Genebra: OMS**, 2012.

**Palavras-chave:** alimentação infantil, desnutrição, aleitamento materno.